

nas crianças infectadas, as quais geram prejuízo na qualidade de vida, no desempenho escolar e futuramente no ocupacional, devido a maior ansiedade, hiperatividade e déficit de atenção na infância, o que pode ser intensificado durante a adolescência.

**Discussão/Conclusão:** Conclui-se que, o tratamento deve ser oferecido para todas as crianças precocemente visando diminuir a morbimortalidade e as complicações causadas pela infecção do HIV. Além disso, devem ser acompanhados os fatores neurocognitivos durante toda a vida, a fim de reduzir os danos gerados e melhorar a qualidade de vida.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101296>

EP-219

### ASSOCIAÇÃO NEUROTOXOPLASMOSE-NEUROTUBERCULOSE EM PACIENTE COM HIV: RELATO DE CASO



Jaime Emanuel Brito Araujo, João Paulo Ribeiro Machado, Jack Charley da Silva Acioly, Maria Aparecida de Souza Guedes, Maria das Neves Porto de Andrade, Júlia Regina C. Pires Leite, Renata Salvador G. de Brito

Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, PB, Brasil

**Introdução:** A neurotoxoplasmose (NTX) é a infecção oportunista mais frequente no Sistema Nervoso Central (SNC) em indivíduos portadores de HIV, sendo a causa de lesão com efeito de massa mais comum neste grupo, resultando, na maioria dos casos, de reativação de infecção latente. O comprometimento do SNC pela tuberculose (TB) resulta principalmente da disseminação hematogênica de focos infecciosos distantes de *Mycobacterium tuberculosis* (MB).

**Objetivo:** Relatar um caso de coinfeção por neurotoxoplasmose e neurotuberculose com evolução grave em homem acometido pela Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

**Metodologia:** Relato de caso prospectivo, descritivo e contemporâneo elaborado por meio da revisão de prontuário.

**Resultados:** Trata-se de paciente do sexo masculino, 34 anos, com diagnóstico recente de SIDA, em tratamento recente por linfonodomegalias disseminadas de etiologia fúngica, com tratamento prévio com Anfotericina e Itraconazol, com boa resposta. Havia iniciado Terapia Anti-retroviral havia 2 semanas. Foi admitido por quadro de vômitos, febre, astenia, rebaixamento do nível de consciência, hemiparesia esquerda e agitação psicomotora. Os exames complementares iniciais diagnosticaram NTX, tendo sido instituído tratamento específico, evoluindo com remissão completa dos sintomas neurológicos após 2 semanas. Evoluiu, no 16º dia, com quadro súbito de crises convulsivas, nistagmo, rebaixamento do nível de consciência, com necessidade de ventilação mecânica. Exames subsidiários mostravam regressão das lesões iniciais, mas aparecimento de lesão ovalada única em lobo frontal direito, com extenso edema perilesional. Exame de líquido descartou as etiologias viral, bacteriana e fúngica e confirmou etiologia por TB, com PCR para o *Mycobacterium tuberculosis* detectável.

Não havia sinais de doença micobacteriana ativa em nenhum outro sítio. Iniciado tratamento com esquema básico (etambutol, pirazinamida, isoniazida e rifampicina) com boa resposta terapêutica durante todo o seguimento.

**Discussão/Conclusão:** As infecções oportunistas relacionadas ao HIV são frequentes. A neurotoxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, representa a principal causa de lesão intracraniana expansiva em pacientes com SIDA. Já a Neurotuberculose é mais comum em pacientes que já apresentam outro foco de TB, fato que não se observou no caso relatado, retardando a suspeição e diagnóstico precoce desta co-infecção.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101297>

EP-220

### INDIVÍDUOS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO: O PAPEL DO ESTADO, DA INICIATIVA PRIVADA E DAS ORGANIZAÇÕES CIVIS



Guilherme Mendonça Roveri

Hospital de Base (HB), Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp), São José do Rio Preto, SP, Brasil

**Introdução:** O HIV sintomático consiste em manifestação clínica avançada, a AIDS, podendo ocorrer infecções associadas, que podem ser graves. Meio Ambiente do Trabalho é o local onde as pessoas desempenham suas atividades laborais, contribuindo de modo importante dentre as influências que regem a qualidade de vida do ser humano, afetando decisivamente sua performance em seu ofício. Más relações nesse Ambiente e condições impróprias afetam a vida deste indivíduo e sua Rede de Apoio.

**Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre as ações tomadas desde a deflagração da Epidemia do HIV no Brasil em prol da melhora do Meio Ambiente do Trabalho dos Indivíduos Vivendo com esse Agravamento por parte de três principais setores da sociedade: o Poder Público, as empresas e as Organizações não governamentais.

**Metodologia:** Trabalhos coletados da plataforma Scielo. Palavras-chave: “Trabalho” e “HIV”. Encontrados 23 artigos. Selecionados 15 artigos para a leitura do resumo e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo. 11 artigos que preenchiam os critérios propostos e que foram lidos na íntegra.

**Resultados:** O trabalhador vivendo com HIV/AIDS adquiriu diversos direitos, instruções e mecanismos de defesa desde o início da Epidemia no país. Tanto os setores públicos, assim como as empresas e a Sociedade Civil se envolvem nesse processo ativamente, sendo ele contínuo e progressivo. As vitórias se deveram, entre outros aspectos, ao pioneirismo das ações no período histórico em que ocorreram, demonstrando certa audácia destas, posto que necessárias para modificar o status quo vigente.

**Discussão/Conclusão:** Em meio à expansão da AIDS no Brasil, as ações tomadas se dividem entre em três níveis governamentais, pelas Organizações da Sociedade Civil e através de instituições do Setor Privado, elencando prevenção à assis-